

As movimentações bancárias em conta corrente são armazenadas no banco de dados cujo esquema é apresentado a seguir. O limite de crédito de uma conta corrente é um valor de saldo devedor máximo permitido ao final de cada dia. Portanto, os saldos diários das contas correntes nunca podem ser inferiores a esse limite. Transações bancárias que aumentam o saldo devedor além desse limite são rejeitadas pelo banco. Esse limite pode variar com o tempo e é registrado na tabela `limite_credito` com sua data de início e fim. Quando a data de fim não é informada assume-se que o limite informado é válido até o encerramento da conta corrente. Quando um período de atividade da conta corrente não é coberto por nenhum registro de limite de crédito assume-se que o limite é zero. Implemente triggers em PL/pgSql para garantir que a regra de limite de saldo devedor não será violada. Note que a inclusão da sequência de movimentações ([10/1/18,R\$100], [10/1/18,-R\$200], [10/1/18,R\$1000]) não apresentará saldo negativo após serem inseridas no BD, sendo portanto válidas. A verificação dos limite deve, então, ocorrer após as alterações do BD. Utilize tabela temporária para armazenar as contas correntes que devem ser verificadas após operações no BD.

<pre>create table cliente(id int primary key, nome varchar not null); create table conta_corrente(id int primary key, abertura timestamp not null, encerramento timestamp); create table correntista(cliente int references cliente(id), conta_corrente int references conta_corrente(id), primary key(cliente, conta_corrente));</pre>	<pre>create table limite_credito(conta_corrente int references conta_corrente(id), valor float not null, inicio timestamp not null, fim timestamp); create table movimento(conta_corrente int references conta_corrente(id), "data" timestamp, valor float not null, primary key (conta_corrente,"data"));</pre>
---	---